



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1372646/2018		
INTERESSADA	Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba		
ASSUNTO	Autorização de funcionamento do Curso de Medicina		
RELATOR	Cons. Cláudio Mansur Salomão		
PARECER CEE	Nº 70/2024	CES	Aprovado em 13/03/2024

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor Pedagógico da Faculdade da Fundação Educacional de Araçatuba e o Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Educacional de Araçatuba, pelo Ofício 30/2019, protocolado em 27/90/2019, solicitam deste Conselho autorização para funcionamento do Curso de Medicina, nos termos da Del. CEE 167/2019 - fls.236.

O pedido de autorização para funcionamento do Curso foi protocolado dentro do prazo estabelecido no art. 8º, que é de doze meses, em relação ao processo seletivo.

Recredenciamento	Parecer CEE 79/2023, Portaria CEE-GP 122/2023. Publicada no DOE em 02/03/2023, pelo prazo de cinco anos
Direção	Simone Pantaleão Macedo, Mestre, mandato de junho de 2021 a junho de 2025
Aprovação do Projeto do Curso	Parecer CEE 347/2018, Portaria CEE-GP 358/2018, publicada no DOE em 16/10/2018

A Faculdade da Fundação Educacional de Araçatuba obteve conceito 3 no IGC, em 2021.

Em 01/07/2019, pelo Ofício 15/2019, a Faculdade solicitou autorização para funcionamento do Curso, com perspectiva de abertura de processo seletivo para março de 2020 – fls. 143.

O Projeto Pedagógico do Curso foi aprovado nos termos da Deliberação CEE 142/2016, e em virtude da publicação da Deliberação CEE 167/2019, que em seu Art. 8º estabelece que a solicitação de funcionamento do Curso deverá ser enviada com antecedência de 12 meses em relação ao processo seletivo, além de outras condições para a autorização de funcionamento, a Assessoria Técnica consultou a Câmara de Educação Superior - CES como deveria proceder a análise do pedido. A orientação foi para baixar os autos em diligência para “*que a IES cumpra os compromissos assumidos no Parecer CEE 347/2018, e apresente o pleito nos termos da Deliberação CEE 167/2019 e demais mais manifestações sobre a questão*” – fls. 145 verso. Em resposta a IES encaminhou a documentação exigida, a qual encontra-se descrita a seguir - fls. 150 a 228.

Em 13/09/2019, a AT baixou em diligência para alguns ajustes conforme especificado no Ofício 161/2019 – fls. 231. Pelo Ofício 34/2019 foi atendida a diligência, ocasião em que a Faculdade solicitou autorização para funcionamento do Curso, Ofício 30/2019 – fls. 236 e 237. Após análise do Relatório da Comissão de Especialistas verificou-se que o documento apresentado foi com base na Del. CEE 171/2019, o que demandou da AT solicitação à CES, em 27/04/2020, para que a Comissão de Especialistas o refizesse o Relatório nos termos da Deliberação CEE 167/2019, o que ocorreu em 22/06/2020 – fls. 315.

Em 08/07/2020, o Processo foi encaminhado à CES para designar Relator. A relatoria desta solicitação coube ao subscritor do presente.

Em 27/10/2023, a Presidência da CES, por meio do Ofício 381/2023, baixou em diligência para a Faculdade complementar e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina - fls. 371. O retorno se deu pelo Ofício 116/2023, com alterações no Projeto do Curso e apresentação do Layout dos Laboratórios, consultórios para o Curso, já incorporadas – fls. 372.

Em e-mail datado de 09/01/2024, a Assessoria Técnica solicitou esclarecimento sobre o andamento da construção da infraestrutura para o Curso de Medicina, vez que havia sido encaminhado apenas *layout*.



Em resposta a IES informou que as salas de atividades educacionais e laboratórios do projeto estão prontas, aguardando aprovação para realização do acabamento da obra. Fotos às fls. 374.

Preliminarmente, informamos sobre a apresentação das exigências contidas na conclusão do Parecer que aprovou o Projeto Pedagógico do Curso, como disposto abaixo:

O Parecer CEE 347/2018, com base na Del. CEE 142/2016, vigente à época, concluiu pela aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina, condicionando sua autorização para funcionamento às seguintes exigências:

- "a) a efetiva comprovação de docentes e/ou aprovação dos mesmos em processo seletivo, que lecionarão para os quatro primeiros semestres do Curso de Medicina;*
b) a efetiva comprovação de cumprimento do Termo de Compromisso de elaboração e implantação de processo continuado de capacitação docente;
c) a efetiva comprovação de cumprimento do Termo de Compromisso de viabilidade e corresponsabilidade entre Unidades de Saúde do Sistema Público Municipal e Estadual, dos hospitais públicos e privados envolvidos e a Instituição;
d) a efetiva comprovação de cumprimento do Termo de Compromisso de projetos sobre a função e a responsabilidade didática dos preceptores e pedagógica dos professores nos cenários de prática;
e) o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde – COAPES ou equivalente que vincule os equipamentos de saúde onde ocorrerão as atividades práticas (leitos dos SUS) e as IES que compartilham os mesmos;
f) a Instituição deverá efetuar as comprovações acima sob pena de não ter aprovada a autorização de funcionamento do curso."

Após diligência, a Instituição apresentou a documentação exigida na conclusão do Parecer mencionado, conforme segue:

"a) a efetiva comprovação de docentes e/ou aprovação dos mesmos em processo seletivo, que lecionarão para os quatro primeiros semestres do Curso de Medicina:"

Corpo docente

Na diligência foi solicitado atualização do corpo docente. Em atendimento, a IES apresentou a relação dos docentes que irão ministrar aulas nos quatro primeiros semestres:

Docente/Titulação	RT	Forma de Contrato	Disciplinas
1. Estevão Tavares de Figueiredo - Doutor em Medicina (Clínica Médica/Cardiologia) - USP Especialização em Clínica Médica – Sociedade Brasileira de Clínica Médica Especialização em Ecocardiografia – Departamento de Imagem da Sociedade Brasileira de Cardiologia Graduado em Medicina – Univ. José do Rosário Vellano- Alfenas/MG Pós-Doutorado	I	PC	Gestão, Interação em Saúde na Comunidade; Habilidades Médicas; Abrangência das Ações de Saúde
2. Fábio Castilho Navarro – Doutor em Ciência Animal – UNESP Mestrado em Ciência Animal – UNESP Especialização em Uro-oncologia- FAPESP Especialização em Urologia - Fundação Amaral Carvalho Especialização em Reprodução Humana Assistida - Associação Instituto Sapiéntiae Graduação em Medicina- Universidade Federal do Triângulo Mineiro	H	PC	Gestão, Interação em Saúde na Comunidade; Habilidades Médicas; Abrangência das Ações de Saúde
3. Rafael Bottaro Gelaleti- Doutor em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia- UNESP Mestrado em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia – UNESP Especialização em Treinamento Técnico Nível 3- UNESP Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas Pós-doutorado	I	C	Gestão do curso; Laboratório; Concepção e Formação do Ser Humano; Funções Biológicas; Metabolismo
4. Talita Barizon Poço – Mestre em Linguística – UFSCAR Especialização em Metodologia de Ensino de Língua e Literatura- Faculdade Ernesto Riscali Graduação em Licenciatura em letras- UNESP	P	C	Metodologia do Trabalho Científico; Core Curriculum
5. Daniel Martins Ferreira Junior- Especialista em Processos Educacionais na Saúde – SUS- Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa Especialização em Curso de Aperfeiçoamento em Gestão de Programas de Residência Médica no SUS- Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa Especialização em Saúde da Família – UNIFESP Especialização em Administração dos Serviços de Saúde – Universidade de Ribeirão Preto Graduação em Medicina - Associação de Integração Social de Itajubá	P	PC	Gestão do curso; Interação em Saúde na Comunidade; Habilidades Médicas; Abrangência das Ações de Saúde



6. Airton Cavazzana- Mestre em Educação- UNESP Especialização em Direito Tributário e Direito Empresarial- Centro Universitário Toledo de Araçatuba Especialização em Docência no Ensino Superior- Centro Universitário Toledo Especialização em Gestão de Negócios Finanças Economia e Produção- Universitário Toledo de Araçatuba Graduação em Ciências Contábeis- Universidade Católica Dom Bosco	H	C	Core Curriculum
7. Angela Inês Liberatti- Doutora em Ciências Sociais – PUC/SP Mestrado em Ciências Sociais-PUC/SP Especialização em Didática do Ensino Superior – Centro Universitário Toledo Especialização em Museologia Avançada- Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo Graduação em Pedagogia- FFCL Ministro Tarso Dutra	H	PC	Core Curriculum
8. Marcos Freitas Pereira- Mestre em Direito – Centro Universitário Toledo Graduação em Direito - Universidade Presbiteriana Mackenzie	H	PC	Core Curriculum
9. Luelen Naisa Vello- Especialista em UTI – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto Graduação em Enfermagem - Universidade de Marília	H	PA	Interação em Saúde na Comunidade e Habilidades de Comunicação
10. Sávio Nogueira da Silva Júnior – Doutor em Medicina Mestrado em Medicina (Otorrinolaringologia)-USP Graduação em Medicina- F.M. de Itajubá	H	PA	Gestão do curso; Habilidades Médicas
11. Neuza Alves Bonifácio- Mestre em Enfermagem Fundamental. – USP Especialização em MBA Gestão em Saúde- USP Especialização em Administração Hospitalar-Universidade de Ribeirão Preto Especialização em Administração do Serviço de Enfermagem- Centro São Camilo de Desenvolvimento em Administração da Saúde Graduação em Enfermagem- PUC/Campinas	H	PA	Interação em Saúde na Comunidade e Habilidades de Comunicação
12. Antonio Donizeti Soares – Especialista em Cardiologia Clínica - Sociedade Brasileira de Cardiologia Especialização em Ergometria- Sociedade Brasileira de Cardiologia Graduação em Ciências Biológicas- PUC/SP	H	PA	Habilidades Médicas
13. Andréa Alves da Silva Soares – Doutor em Educação – UNESP Mestrado em Educação- UNESP Especialização em AEE – UNESP Graduação em Pedagogia -Faculdades Toledo de Araçatuba Graduação em Direito- Faculdade de Direito de Araçatuba	H	C	Core Curriculum
14. Isio Carvalho de Souza – Doutor em Ciências da Saúde – PUC/PR Especialização Endocrinologia e Metabologia - Instituto de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro Especialização em Clínica Médica- Fundação Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte Especialização em Preceptoria para Residência Médica – Hospital Sírio Libanês Graduação em Medicina - Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais	H	PA	Habilidades Médicas
15. Simone Pantaleão Macedo – Doutora em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem- UNESP Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem-UNESP Especialização em Psicologia Hospitalar – Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo Graduação em Psicologia - Faculdades Metropolitanas Unidas	I	C	Core Curriculum; Interação em Saúde Comunidade e Habilidades Comunicação
16. Selmo Mendes Elias- Especialista em Farmácia clínica e Hospitalar – Faculdade Venda Nova do Imigrante Especialização em Docência no Ensino Superior - Faculdade Campos Elíseos Especialização em Psicomotricidade- Faculdade Campos Elíseos Especialização em Neurociência- Faculdade Campos Elíseos Especialização em Saúde do Idoso e Gerontologia- S.I.B.I Graduação em Farmácia e Fisioterapia - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium	H	PA	Laboratório; Interação em Saúde na Comunidade e Habilidade de Comunicação
17. José Roberto Bordan- Especialista em Medicina – UNIFESP Graduação em Medicina – F.M de Marília	H	PA	Interação em Saúde na Comunidade e Habilidade de Comunicação
18. Nelson Devides de Oliveira Júnior- Especialista em Preceptoria de Residência Médica no SUS - Sírio Libanês Especialista em Saúde da Família – UNIFESP Aperfeiçoamento em Psicossomática – Associação Brasileira de Medicina Psicossomática-Regional SP Graduação em Medicina – F.M. de Jundiá	H	PA	Interação em Saúde na Comunidade e Habilidade de Comunicação
19. Mário Jefferson Quirino Louzada - Doutor em Engenharia Elétrica- UNICAMP Mestre em Bioengenharia – USP Graduação em Engenharia Elétrica- Fundação Educacional de Bauru Pós-Doutorado	H	PA	Laboratório; Interação em Saúde na Comunidade e Habilidade de Comunicação



20. Leticia Almeida – Doutor em Biotecnologia – UNESP Graduação em Biotecnologia – UNIFAL Pós-doutorado	H	PC	Laboratório; Interação em Saúde na Comunidade e Habilidade de Comunicação
21. Camila Tami Stringheta Garcia - Doutora em Ciências Fisiológicas – Faculdade de Odontologia de Araçatuba Mestrado em Multicêntrico em Ciências Fisiológicas- Sociedade Brasileira de Fisiologia Especialização em Fisioterapia Hospitalar – F.M. de São José do Rio Preto Graduação em Fisioterapia- Universidade de Ribeirão Preto	H	PC	Laboratório; Interação em Saúde na Comunidade e Habilidade de Comunicação
22. Gabriela Bottaro Gelaleti- Doutora em Biociências – UNESP Mestrado em Genética- UNESP Graduação Licenciatura Plena em Ciências Biológicas- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	H	PC	Laboratório; Interação em Saúde na Comunidade e Habilidade de Comunicação
23. Rui Mateus Joaquim - Doutor em Ciências – USP Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem- UNESP Especialização em Psicologia da Saúde Prática Clínica e Hospitalar- UNESP Graduação em Psicologia – Faculdade da Fundação Educacional de Araçatuba	H	PA	Laboratório; Interação em Saúde na Comunidade e Habilidade de Comunicação
24. Adriana Lopes Cavalcanti Garcia- Especialista em Preceptoria de Residência Médica- SUS- Sírio- Libanês Graduação em Medicina - Universidade São Francisco	H	PA	Habilidades Médicas / Interação em Saúde na Comunidade e Habilidade de Comunicação
25. Gabriele de Cássia Pereira Spessotto- Especialista em Pediatria- Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba Graduação em Medicina -Universidade de Marília	H	PA	Habilidades Médicas / Interação em Saúde na Comunidade e Habilidade de Comunicação
26. Arthur Bezerra de Souza Júnior- Doutor em Direito Político e Econômico- Universidade Presbiteriana Mackenzie Mestrado em Justiça, Empresa E Sustentabilidade- UNINOVE Graduação em Direito- Centro Universitário Toledo Pós-Doutorado	H	C	Core Curriculum
27. Wagner Luiz da Silva- Especialista em Psicopedagogia- a Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba Especialização em Docência nos Ensinos Fundamental e Médio - Universidade Metodista de Piracicaba Graduação em História- Fundação Educacional de Penápolis Graduação em Pedagogia - UNINOVE	H	C	Core Curriculum

Concurado – C; Processo Seletivo por tempo determinado – PS; Professor Convitado – PC; Professor Auxiliar – PA.

Titulação docente segundo a Del. CEE 145/2016

Titulação	Nº	%
Especialistas	09	33,33
Mestres	04	14,81
Doutores	14	51,85
Total	27	100,0

Dos professores doutores, 05 possuem Pós-Doutorado.

O corpo docente apresentado para os quatro primeiros semestres do Curso em pauta atende à Deliberação CEE 145/2016.

Coordenação

A Coordenação do Curso está a cargo do Prof. Dr. Estevão Tavares de Figueiredo, Doutor em Medicina (Clínica Médica/Cardiologia) pela USP, Graduado em Medicina pela Universidade José do Rosário Vellano, Alfenas/MG. Residência Médica em Cardiologia no Hospital do Coração - Hospital Santa Lúcia de Poços de Caldas/MG e em Ecocardiografia pelo EcoCenter (Hospitais Socor, Vera Cruz e HC da UFMG), em Belo Horizonte/MG.

A Faculdade esclarece que: “*por se tratar de Metodologias Ativas de Aprendizagem, para desenvolvimento plenamente das habilidades e competências descritas nas disciplinas trabalharemos com tutorias em pequenos grupos, o que explica mais de 1 (um) professor/facilitador por disciplina*”.

A contratação docente está amparada na Lei Complementar 152/2004, que “*dispõe sobre o Plano de Carreira Docente e Salários do Magistério Superior da Fundação Educacional de Araçatuba*”.

“a) a efetiva comprovação de cumprimento do Termo de Compromisso de elaboração e implantação de processo continuado de capacitação docente.”



Plano Institucional de Capacitação Docente – PICD – fls. 152/163

O Plano Institucional de Capacitação Docente – PICD apresenta justificativa; princípios; objetivos; marcos referenciais para definição de metas; procedimentos operacionais; atualização didático-pedagógica; modalidades (fórum do ensino superior e oficinas); formas de implementação de atualização docente; titulação (ações); participação em eventos; acompanhamento e avaliação.

A expansão gradativa das ações de capacitação docente tem por objetivo a consolidação dos padrões de qualidade dos serviços educacionais oferecidos à comunidade local e regional. A continuidade dessa sistemática, no âmbito institucional, é exigência que fortalece atualmente, sobretudo quando novas demandas referentes à responsabilidade social são apresentadas à IES.

O processo de capacitação docente da Faculdade para o Curso de Medicina está dividido em três níveis:

- “a) titulação, implicando no aprofundamento de conteúdos específicos e de referenciais teóricos-metodológicos, e na produção de novos conhecimentos, mediante a frequência a cursos de pós-graduação;*
b) atualização didático-pedagógica, ensejando, tanto o acesso do professor a novos conhecimentos e tecnologias próprias de determinado campo profissional, quanto da realização de estudos que motivem a busca por uma (re)significação do seu papel e das práticas pedagógicas que desenvolve, sendo indispensável a atuação do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP;
c) apoio institucional à participação dos professores em eventos científicos, como forma de estímulo ao desenvolvimento de estudos e pesquisas e à divulgação dos seus resultados.”

As formas de envolvimento do corpo docente estão concentradas nas seguintes modalidades: fórum do ensino superior e oficinas. A participação dos professores nos fóruns e oficinas dependerá de cada coordenação de curso, que deverá identificar a demanda e necessidades de atualização.

A implantação do processo continuado de capacitação docente inicia-se com o Curso de Extensão em Imersão Inicial em Desenvolvimento Docente em Metodologias Ativas em 08 encontros, às sextas-feiras, das 18h às 22h e aos sábados das 8h às 14h, com carga horária de 80 horas presenciais e 40 horas a distância, e 75% de frequência para certificação. O cronograma está disposto abaixo:

Encontro	Tema	Descrição
30 e 31/8/2019	Como as pessoas aprendem	Acolhimento. Expectativa. Formação dos Grupos. TBL – Metodologias Ativas Ensino-Aprendizagem. Caso de Aplicação.
27 e 28/9/2019	Metodologias Ativas – PBL	Processamento de Situação Problema (SPI). Avaliação Formativa das Tutorias. Incidentes críticos nos grupos/oficinas: como dar e receber críticas.
25 e 2/10/2019	Planejamento de Módulos e Árvores Temáticas	Fechamento de SP1. Construindo Árvore Temática e definindo objetivos de aprendizagem.
29 e 30/11/2019	Elaborando situações Problemas e Taxonomia de Bloom	Processamento de Situação Problema (SP2). Currículo: Planejamento de Módulo, Taxonomia e Construção de SPs. Roteiros do Morfofuncional
20 e 21/12/2019	Avaliação e Feed-back	Fechamento da SP2. Consenso sobre a Avaliação Somativa e Formativa. Aplicação do Mini-CEX e como dar e receber <i>feed-back</i> .
24 e 25/01/2020	Habilidades de Concentração	Processamento da SP3. Jogos Dramáticos/Método Clínico Centrado na Pessoa. Estações Clínicas e uso de pacientes atores. Portfólio. Encomenda de Narrativa
28 e 29/02/2020	Integração Ensino Serviços	TBL de integração Ensino-Serviço e Comunidade/Planejamento de atividades/Processamento de narrativa 1. Processamento de Narrativa.
27 e 28/03/2020	Planejamento do OSCE fechamento de Narrativa 1	Montagem e Aplicações do OSCE e Teste de Progresso individual. Encerramento.

Segundo a Instituição, os docentes que ministrarão aulas nos semestres iniciais do Curso de Medicina já se encontravam em processo de capacitação, tendo concluído o mesmo.

“a) efetiva comprovação de cumprimento do Termo de Compromisso de viabilidade e corresponsabilidade entre Unidades de Saúde do Sistema Público Municipal e Estadual, dos hospitais públicos e privados envolvidos e a Instituição.”

A Faculdade apresentou autorização da Secretaria Municipal de Saúde de Araçatuba, datada de 20/8/2019, para realização de estágios junto às Unidade Básicas de Saúde relacionadas na presente autorização (fls. 193); Termo de Convênio Celebrado entre a Fundação e a Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba para realização de estágios; Termo de Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), datado de 25/01/2018, entre as IES (Unisaesiano, Araçatuba, Faculdade da Fundação



Educacional Araçatuba, Faculdade Medicina Veterinária de Araçatuba, UNIP) com a Secretaria Municipal de Saúde de Araçatuba e Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo – fls. 193 a 201/208.

“a efetiva comprovação de cumprimento do Termo de Compromisso de projetos sobre a função e a responsabilidade didática dos preceptores e pedagógica dos professores nos cenários de prática.”

A Instituição informa, às fls. 165, que os Preceptores do Curso de Medicina que atuarão no cenário de práticas demonstram competência técnica necessária e comprovam longa experiência e capacitação técnica no campo de atuação da Saúde Pública (Atenção Básica Especializada – NASF, Estratégia de Saúde da Família – CAPS).

Termos de Referência – Preceptoria no Curso de Medicina – fls. 165

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Medicina, cada Instituição de ensino deverá estabelecer normas e processos relacionados à atuação dos Preceptores. Nesse sentido é apresentado documento com as principais diretrizes para a estruturação dessa atividade educacional.

1. **Perfil do Preceptor:** para a contratação de 10 profissionais de saúde será considerada a atuação profissional, habilidades de comunicação e experiência com docência em serviços. Isso ocorrerá por meio de processo seletivo.

De fls. 165 a 167, encontra-se relacionadas as ações-chave e os desempenhos esperados na atuação dos preceptores, a formação se dará em processo de acordo com o descrito abaixo:

Área de Competência de Saúde	
Ações-Chave	Desempenho (resumido)
Identifica as necessidades de saúde individuais e coletivas	Articula os aspectos biológicos, sociais, culturais e subjetivos envolvidos no processo saúde-doença das pessoas e populações (...) Realiza e favorece a realização da história e exame clínicos para a coleta qualificada de dados. Utiliza e interpreta recursos de investigação diagnóstica. Utiliza e favorece a interpretação de indicadores de saúde (...)
Elabora planos de cuidado individualizados e coletivos	Elabora planos de cuidado orientados às necessidades de saúde identificadas (...) Constrói planos de cuidado voltados à integralidade da atenção de modo compartilhado com a equipe de saúde, oferecendo aos estudantes oportunidades de vivenciar essa elaboração e construção. Atua garantindo a qualidade do cuidado, segurança e biossegurança (...) Realiza registros de seus atendimentos de forma legível, clara e completa (...)
Acompanha e avalia os planos de cuidado	Avalia constantemente os planos de cuidado, identificando conquistas, obstáculos e aspectos limitantes para encontrar alternativas contextualizadas. Aprimora sua assistência a partir da reflexão e análise crítica de sua prática (...)
Área de Competência de Gestão: Gestão Educacional	
Identifica o contexto da preceptoria	Identifica obstáculos e oportunidades para o exercício da preceptoria (...) Favorece o reconhecimento de responsabilidades e compromissos do SUS (...) Identifica e promove a identificação de problemas que retardam ou impedem o desenvolvimento de iniciativas de integração ensino-serviço (...)
Desenvolve iniciativas de integração ensino-serviço e de processos educacionais no cenário do SUS	Elabora suas atividades de preceptorias em conjunto com os responsáveis da IES e serviços de parceria (...) Busca participação da equipe no processo educacional e estimula os estudantes a participarem do trabalho da equipe. Desenvolve as atividades educacionais, considerando a Lei de Estágios e a regulamentação das Instituições parceiras (...)
Avalia iniciativas de integração ensino-serviço	Promove e participa da avaliação do programa educacional e da parceria visando a superação de obstáculos (...)
Área de Competência de Educação: Ensino-Aprendizagem e Preceptoria	
Identifica necessidade de aprendizagem	Promove a identificação de necessidades e oportunidades de aprendizagem de estudantes (...) Utiliza a realidade do trabalho em saúde para favorecer a identificação de necessidades de aprendizagem dos estudantes (...) Identifica os diferentes ritmos, estilos, facilidades e dificuldades de aprendizagem dos estudantes (...)
Elabora e desenvolve o processo educacional	Estimula a curiosidade, a independência intelectual, a racionalidade científica e o pensamento complexo de todos envolvidos no cotidiano do trabalho em saúde. Define os processos educacionais para estudantes, a partir do diálogo entre necessidades de aprendizagem (...) Elabora atividades educacionais para os estudantes, de modo vinculado à prática em saúde de serviço (...) Favorece a aprendizagem significativa e o desenvolvimento articulado de capacidades cognitivas, habilidades e atitudes (...) Estabelece e promove relações éticas, solidárias, abertas e corresponsáveis entre todos os envolvidos no processo educacional.



	<i>Promove a educação pelo exemplo e atua como apoiador ou consultor de estudantes e equipes com os quais atua.</i>
<i>Avalia o processo educacional</i>	<i>Identifica e promove a identificação de conquistas, limitações e dificuldades no processo ensino-aprendizagem (...) Monitora e avalia o processo educacional (...) Participa e promove a participação dos estudantes e da equipe em espaços de educação permanente (...)</i>
<i>Apoia a produção de novos conhecimentos em saúde</i>	<i>Apoia o desenvolvimento ou participa e estimula a participação dos estudantes na produção científica (...) Favorece a disseminação de conhecimentos relevantes à educação na saúde, atenção à saúde e à melhoria da qualidade de vida na sociedade. Promove o desenvolvimento, a utilização e avaliação de inovações tecnológicas de processos (...).</i>

2. **Formação dos Preceptores:** estão previstos encontros semanais, às terças-feiras, denominados Reflexão da Prática e Aperfeiçoamento/Especialização em Processos Educacionais. Os encontros se darão em dois momentos: planejamento das atividades educacionais onde os preceptores se reúnem para planejar e esclarecer dúvidas sobre o planejamento das atividades educacionais, e Reflexão da Prática do Ensino em Serviço (incidentes críticos e relatos de sua atuação), os preceptores relatarão os principais incidentes e dificuldades ocorridos durante sua atividade.

3. **Pactuação com os Preceptores:** os preceptores receberão da Faculdade, no período de 02 anos consecutivos, uma bolsa de Estudos e Pesquisa. A bolsa pressupõe o acompanhamento de 02 grupos de 05 ou 06 alunos do curso de medicina em atividades de formação em cenários de prática da Atenção Básica e Ambulatórios.

“a) o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde – COAPES ou equivalente que vincule os equipamentos de saúde onde ocorrerão as atividades práticas (leitos do SUS) e as IES que compartilham os mesmos.”

A Faculdade participou da construção do Comitê Gestor Local – COAPES – Araçatuba, desde 2017, encaminhou Ata desse período, e informou que o contrato oficial requer assinatura de outras instituições que ainda não o fizeram – fls. 169. As Atas das reuniões realizadas, nos anos de 2018 e 2019, do Comitê Gestor do Contrato de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) constam de fls. 214 a 228.

A Instituição informa que os laboratórios de: Morfofuncional/Anatomia/Histologia; Bioquímica; Microscopia; Parasitologia; Microbiologia; Habilidades Médicas; Simulação Realística; Cirurgias estão em fase final e construção, aguardando a autorização de funcionamento do Curso de Medicina, para abertura de processo licitatório para aquisição de materiais e equipamentos – fls. 244.

1.2 APRECIÇÃO

Tendo em vista que a Instituição apresentou todas as exigências contidas na conclusão do Parecer CEE 347/2018, passamos a analisar o pedido de autorização para funcionamento do Curso, com base no **Art. 8º da Deliberação CEE 167/2019**, que estabelece:

“Art. 8º A solicitação de autorização para funcionamento do curso, deverá ser enviada com antecedência de doze meses em relação ao processo seletivo, assinada pelas autoridades competentes da Instituição de da Mantenedora, e estar acompanhada da seguinte documentação:

I - cópia do parecer de aprovação do Projeto do Curso com data que comprove sua validade;

II - relatório que comprove a possibilidade de funcionamento do primeiro ano do curso, com compromisso de execução das providências para os demais períodos em tempo hábil para as necessidades curriculares.”

Da Infraestrutura apresentada: a Faculdade já possui a seguinte infraestrutura física: 03 salas de aula (35 lugares cada); 02 salas de aula (40 lugares cada); 04 salas (50 lugares cada); 04 salas de aula (70 lugares cada); 02 salas de aula (80 lugares cada), todas equipadas com *data show* e sistema de som; 01 auditório (100 lugares); 01 Clínica Psicológica com 11 salas para atendimento e observação psicológica; 01 laboratório de Informática com 04 computadores; projetor multimídia interligado à sala de aula, com capacidade para 40 alunos.

A Biblioteca possui sistema informatizado, o acesso ao acervo é livre e o usuário pode solicitar por meio de funcionário ou pessoalmente. Funciona no horário das 8h às 22h, de segunda a sexta-feira e aos sábados, das 12h às 16h. O corpo administrativo é composto por 01 bibliotecária, 01 responsável técnico e 01 estagiária, todos com nível superior. Estão disponibilizados, para a Biblioteca, 10 computadores e 24 terminais, com acesso à internet sem fio. Possui, ainda, 03 computadores disponíveis ao processamento



técnico de uso exclusivo dos funcionários e 01 terminal de consulta do acervo. A consulta ao acervo é disponibilizada para público em geral. O acervo geral é apresentado por área de conhecimento, totalizando 9887 títulos e 27359 exemplares. Acesso ao acervo: www.feata.edu.br/biblioteca_acervo.htm

O Plano de Carreira e Salários do Magistério Superior da Faculdade foi instituído pela Lei Municipal 152, de 23 de dezembro de 2004.

Projeto Pedagógico do Curso

Objetivo Geral: propõe em seus princípios e finalidades para o Curso de Medicina a formar o profissional médico com "*formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença*", em acordo pleno com os pressupostos estabelecidos na Resolução 3, de 20 de junho de 2014, das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs, 2014).

Objetivos Específicos: atuar na produção de conhecimento, nos campos clínicoterapêutico, no planejamento, na organização e na gestão de projetos, programas e serviços; compreender processos, tomar decisões e resolver problemas relacionados à Medicina, com base em parâmetros relevantes da realidade social, política, econômica e cultural; atuar multi, inter e transdisciplinarmente; apreender a complexidade dos processos biopsicossociais envolvidos nas áreas de Saúde e de Educação; desenvolver ações de prevenção de agravos, controle de danos, promoção da saúde e intervenção terapêutica, individual e coletivamente, de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS); desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação da saúde humana, envolvendo todas as áreas da Medicina, de acordo com as DCNs de 2014; contribuir na construção de indicadores epidemiológicos em Saúde/Educação; assumir posições de liderança em equipes de Saúde/Educação e no gerenciamento de serviços, programas e projetos, no âmbito da Saúde/Educação pública, privada e do terceiro setor; assimilar criticamente novas tecnologias e conceitos científicos, promovendo e aplicando inovações no campo da Saúde Humana.

Perfil do Formado: a Faculdade propõe em seus princípios e finalidades para o Curso de Medicina formar o profissional médico com "*formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença*", em acordo pleno com os pressupostos estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014.

Dados do Curso

Número de vagas	60 vagas, anuais
Regime de Matrícula	Semestral, com uma entrada anual
Horário de funcionamento	Período integral, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h e aos sábados das 8h às 12h
Duração da hora-aula	60 minutos
Carga horária total	7.263 horas
Tempo de integralização	Mínimo de 12 semestres e máximo de 18 semestres

Síntese da Organização e Conteúdos Curriculares

O Curso de Medicina é apresentado no Projeto pedagógico centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador do processo de ensino e aprendizagem, privilegiando a aprendizagem baseada em problemas e orientada para a comunidade.

A pedagogia da interação supera com vantagens a pedagogia da transmissão passiva de conhecimentos, utilizada nos métodos tradicionais de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes. Facilita o desenvolvimento do seu próprio método de estudo, possibilitando que o mesmo aprenda a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, a trabalhar em equipe e a aprender a aprender.



O segundo conceito chave do modelo pedagógico apresentado é o de “aprender fazendo”, que propõe a mudança da sequência clássica teoria/prática para o processo de produção do conhecimento que ocorre de forma dinâmica por meio da ação-reflexão-ação.

Na realidade, pretende-se conjugar o enfoque pedagógico que melhor desenvolva os aspectos cognitivos da educação (aprender a aprender), com o enfoque que permite o melhor desenvolvimento das habilidades psicomotoras e de atitudes (aprender fazendo).

Enfim, o modelo pedagógico proposto está fundamentado nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

A Prática Médica Baseada em Evidências deve nortear o cotidiano clínico de diagnose e terapêutica, buscando sempre indicar quais são os procedimentos mais seguros e eficazes para os pacientes.

Síntese da Concepção da Estrutura Modular

A estrutura é organizada por meio de Módulos e Unidades Curriculares, que deverão orientar-se em sua construção por sistemas orgânicos, ciclos de vida e apresentações clínicas, integrando um conjunto nuclear de conhecimentos, habilidades e atitudes que são desenvolvidos como objetivos educacionais.

Em cada Unidade Curricular estão embutidos os conteúdos das disciplinas necessários para contemplar e completar seus enunciados. As disciplinas, então, passam a cumprir seu verdadeiro papel – o de áreas de conhecimento.

Assim, propõe integrar disciplinas básicas (Anatomia, Histologia, Embriologia, Bioquímica, Fisiologia, Farmacologia, Genética, Biologia Molecular, Microbiologia, Imunologia, Parasitologia, Epidemiologia) e disciplinas clínicas (Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Psiquiatria) em Unidades Curriculares Integradas, como por exemplo: Unidade Curricular de Locomoção; Concepção e Formação do Ser Humano; Funções Biológicas e Processo de Envelhecimento; Mecanismos de Agressão e Defesa.

A operacionalização dos conteúdos modulares se dará através de problemas relacionados ao processo saúde-doença, com base nas respectivas árvores temáticas (mapas conceituais).

Síntese da Concepção dos Estágios e Atividades Complementares

A aprendizagem baseada na prática é priorizada no projeto do currículo de Medicina reservando-se um período semanal para desenvolvimento de atividades práticas junto à comunidade, nos quatro anos iniciais da graduação, e os dois últimos anos letivos ao estágio profissionalizante supervisionado (Internato), cujo regulamento está em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade.

A inserção precoce dos estudantes na realidade é fator decisivo para que o olhar de cada aluno se detenha no exame da realidade que o circunda. Assim, são apresentadas múltiplas oportunidades de interação com e para a comunidade, centrando a atenção de cada estudante da graduação para uma área de abrangência dos serviços de saúde do SUS, ao longo dos anos de formação, o que permitirá a criação de um vínculo que legitima a atuação do estudante em um local de referência.

Dessa forma, propõe o desenvolvimento de uma Unidade Curricular Interdisciplinar que abrangerá todos os anos da graduação, com o propósito de interagir com a comunidade e os serviços de saúde do SUS, identificando objetivos e problemas comuns e buscando soluções. Este programa de parceria será chamado no projeto de IESC (Integração do Ensino –Serviços – Comunidade).

O estágio supervisionado profissionalizante do Curso de Medicina, ou Internato Médico, será elemento fundamental na capacitação dos estudantes de medicina e ocorrerá em um período de 2 (dois) anos letivos ao final do curso.

A orientação de tais estágios proporcionará uma experiência que não se limita ao terceiro nível de atenção, mas permite que a maior parte do tempo destinado ao Internato contemple atividades no primeiro e no segundo níveis de atenção à saúde.

A orientação dos estágios do Internato Médico não permite a excessiva fragmentação em minúsculos períodos; proporciona, sim, estágios de maior duração em áreas abrangentes como a Saúde do Adulto, Saúde



Materno-Infantil, Urgência e Trauma, e Saúde da Família, propiciando também estágios eletivos (à escolha do estudante).

Em articulação com o PPI da Faculdade, as atividades complementares visam a enriquecer e complementar a formação do aluno de medicina, que será constantemente estimulado a participar de programas de iniciação científica, monitorias, extensão, atividades extracurriculares e programas de atendimento à comunidade, entre outros. A estas atividades será somado o estímulo para participação em seminários, jornadas, reuniões científicas, simpósios e congressos (com ou sem a apresentação de trabalhos científicos).

Essa característica propiciará a atualização constante do aluno e a criação do seu espírito crítico que conduzem a uma maior busca pelo saber, amplia práticas pedagógicas e articula as áreas do ensino/pesquisa/assistência o que, conseqüentemente, integra a graduação com a pós-graduação. Desse modo, podemos entender que as atividades complementares fortalecem a formação do médico, permitindo ao aluno aprimorar-se por meio de atividades que lhe despertam mais interesse.

Síntese da Avaliação do Estudante e Avaliação do Programa

A avaliação não se restringe ao estudante ou ao produto, ela faz parte da avaliação do programa como um todo, ou melhor, de todo o processo de formação profissional.

Deve se considerar como eixo central a integração entre avaliação formativa (tem como finalidade principal prover “feedback” construtivo para o aluno durante o seu treinamento) e somativa (decide sobre quem deve progredir ou não no curso, usada para certificação) dos estudantes, permitindo que cada estudante tenha a possibilidade de resgatar conhecimentos, habilidades ou atitudes não adquiridas ao final de cada Módulo ou Unidade Curricular, dando-lhe a chance de se recuperar em casos de insucesso. A avaliação deve ter como meta a integração do aluno e não a sua marginalização.

Em concordância com o Regulamento Acadêmico da Faculdade, aprovado pela Mantenedora e Direção Acadêmica, a preocupação fundamental será com a formação de cada estudante, e não somente com a avaliação somativa, de seus pontos e médias, por vezes meramente comparativa e/ou punitiva.

Estrutura Curricular Características Gerais do Modelo Pedagógico

O Curso de Medicina será desenvolvido em 06 anos (12 semestres), assim disposto: 02 anos (04 semestres) compondo o primeiro ciclo de aprendizagem (integrando conhecimentos básicos aos aplicados e aos cenários de práticas relevantes, dando ênfase aos conhecimentos básicos), 02 anos (4 semestres) no segundo ciclo de aprendizagem (ênfase nos conhecimentos aplicados), e 02 anos (4 semestres) no terceiro ciclo de aprendizagem na modalidade de Internato Médico.

Constituído por 08 Módulos Temáticos (01 módulo por semestre), cada módulo será composto por 06 Unidades Curriculares, sendo 03 delas horizontais, de 06 a 07 semanas de duração cada uma, e 02 longitudinais, que perpassam o semestre todo e duram 20 semanas cada uma (IESC e Habilidades) e 01 Unidade de Conhecimentos Gerais (com 02 disciplinas gerais em cada Unidade) que ocorrem apenas nos três primeiros semestres do curso. A Unidade Curricular de Conhecimentos Gerais *Core Curriculum* será de caráter curricular obrigatório para toda a instituição, e corresponde a um conjunto de 06 disciplinas ministradas, 02 por semestre, com duração de 20 semanas por semestre cada uma; 02 por semestre, com duração de 20 semanas por semestre cada uma. O IESC - Interação em Saúde na Comunidade e as Habilidades Médicas permearão todo o 1º e o 2º Ciclos de Aprendizagem, e ocorrerão nos 08 primeiros semestres.

O internato médico, desenvolvido no 3º ciclo, é considerado elemento fundamental na formação profissional e ocorrerá em um período de 02 anos letivos ao final do curso.

Componentes Curriculares

O Curso de Medicina é constituído pelos seguintes componentes curriculares:

- a- Módulos Educacionais Temáticos
- b- Unidades Curriculares Horizontais;
- c- Unidades Curriculares Longitudinais;



d- Unidades Curriculares de Conhecimentos Gerais (*Core Curriculum*).

Cada Módulo Educacional é constituído por 06 Unidades Curriculares, que constituem 01 semestre do Curso. Cada módulo possui 03 Unidades Curriculares Horizontais, 02 Transversais e 01 Unidade de Conhecimentos Gerais (com 2 disciplinas cada). A carga horária total de um módulo corresponde à carga horária total do semestre.

Unidades Curriculares Horizontais: corresponde a um conjunto de conhecimentos das ciências básicas e clínicas cuja aplicação se dá de forma integrada.

Unidades Curriculares Longitudinais: são desenvolvidas ao longo dos 08 primeiros semestres e atravessam toda a extensão do primeiro e segundo Ciclos de Aprendizagem do currículo. Constituem unidades dessa natureza, o IESC (Interação em Saúde na Comunidade) e as Habilidades Médicas

Unidade Curricular de Conhecimentos Gerais (*Core Curriculum*): o estudante participará de discussões atualizadas, feitas a partir de instrumentos de análise do mundo real. Conceitos como Cultura, História e Artes contribuem para discussões a respeito de Ética, Economia, Estado e Sociedade. A interpretação dos fatos econômicos, sociais e artísticos está fundamentada na leitura crítica dos jornais, revistas e das diferentes manifestações da comunicação.

Atividades Complementares: o aluno será constantemente estimulado a participar de programas de iniciação científica, monitorias, extensão, atividades extracurriculares e programas de atendimento à comunidade, entre outros.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): os trabalhos devem apresentar uma visão clara da realidade e propor uma interlocução prática com a mesma, fazendo a síntese de conhecimentos teóricos e práticos aprendidos durante o curso.

Eixos Estruturantes do Currículo

Em articulação com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade, o Curso de Medicina tem um desenho curricular direcionado por 03 eixos de formação que perpassam os anos de graduação. Em cada um dos eixos, as Unidades Curriculares que aglutinem áreas temáticas afins se constituirão na proposta curricular. Nesse sentido, os eixos propostos são:

- Eixo Humanístico-Profissional;
- Eixo Técnico-Científico;
- Eixo Comunitário-Assistencial.

Os conteúdos de cada uma das Unidades Curriculares serão preparados pelo Núcleo Docente Estruturante que reúne os docentes de várias áreas de conhecimento (básicas e aplicadas) envolvidas com os conteúdos temáticos de cada Unidade a ser planejada. A definição dos conteúdos será feita por meio de oficinas de trabalho em que os docentes pactuam por meio da elaboração coletiva de árvores temáticas (mapas conceituais) para cada Unidade.

A organização temática de cada Unidade obedecerá a uma sequência planejada para levar os alunos ao estudo dos conteúdos curriculares programados de forma progressiva, segundo o grau de complexidade dos agravos de saúde.

Assim sendo, o currículo do Curso de Medicina procurará desenvolver uma base integrada de conhecimentos, práticas e atitudes no profissional em formação, que se manifestará estruturalmente nos três eixos citados.

Organização do Currículo

O curso consta de 12 semestres com 03 ciclos de aprendizagem: o Ciclo I, que vai do 1º ao 4º semestre; o Ciclo II, que vai do 5º ao 8º semestre, e o Ciclo III (internato), que vai do 9º ao 12º semestre.

Cada semestre corresponde a 01 módulo de 20 semanas. Cada módulo/semestre, do 1º ao 8º, é constituído por 06 Unidades Curriculares. Cada Unidade Curricular corresponde a um conjunto de conteúdos integrados reunindo conhecimentos básicos e clínicos.

Os semestres de 9º ao 12º correspondem ao internato e serão realizados em sistema de rodízio nos cenários de práticas relacionadas às Redes de Atenção à Saúde de Araçatuba e região, em ambulatórios, Hospitais e Unidades Básicas de Saúde.



A operacionalização dos conteúdos modulares da 1ª à 8ª etapa (ou semestre) será feita através das seguintes atividades:

- tutoriais em pequenos grupos;
- aulas/conferências e/ou sessões de TBL - Aprendizagem por Equipes;
- interação ensino - serviços – comunidade;
- habilidades e atitudes (informações em saúde, comunicação, habilidades clínicas e cirúrgicas);
- práticas em laboratórios;
- disciplinas de Conhecimentos Gerais.

Matriz Curricular

A Matriz Curricular apresentada foi reformulada incluindo a carga horária de extensão em cumprimento à Deliberação CEE 216/2013:

1º Módulo / Semestre	Carga Horária			
	Teor.	Prát.	Ext.	Total
1.1. UCI – Introdução ao Estudo da Medicina	60	30		90
1.2. UCII – Conceção e Formação do Ser Humano	60	30		90
1.3. UCIII – Metabolismo	60	30		90
1.4. IESC1 – Interação em Saúde na Comunidade I			100	100
1.5. HP1 – Habilidades Profissionais I		120		120
1.6. UCCG1- <i>Disciplinas de Conhecimentos Gerais</i> 1 e 2 (LIBRAS e Educação Ambiental)	90			90
Total				580
2º Módulo / Semestre				
1.7. UCIV – Funções Biológicas	60	30		90
1.8. UCV – Mecanismos de Agressão e Defesa	60	30		90
1.9. UCVI – Abrangência das Ações de Saúde	60	30		90
1.10. IESC2 – Interação em Saúde na Comunidade II			100	100
1.11. HP2 – Habilidades Profissionais II		120		120
1.12. UCCG 2- <i>Disciplinas de Conhecimentos Gerais</i> 3 e 4 (Educação das Relações Étnico-Raciais e História da Cultura Afro-brasileira)	90			90
Total				580
3º Módulo / Semestre				
2.1. UCVII – Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento	60	30		90
2.2. UCVIII – Percepção, Consciência e Emoção	60	30		90
2.3. UCIX – Processo de Envelhecimento	60	30		90
2.4. IESC3 – Interação em Saúde na Comunidade III			100	100
2.5. HP3 – Habilidades Profissionais III		120		120
2.6. UCCG3- <i>Disciplinas de Conhecimentos Gerais</i> 5 e 6 (Ética e Cidadania e Empreendedorismo)	90	-		90
Total				580
4º Módulo / Semestre				
2.6. UCX – Proliferação Celular	60	30		90
2.7. UCXI – Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar	60	30		90
2.8. UCXII – Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente	60	30		90
2.9. IESC4 – Interação em Saúde na Comunidade IV			100	100
2.10. HP4 – Habilidades Profissionais IV		120		120
Total				490
5º Módulo / Semestre				
3.1. UCXIII – Dor	60	30		90
3.2. UCXIV – Dor Abdominal, Diarreia, Vômitos e Icterícia	60	30		90
3.3. UCXV – Febre, Inflamação e Infecção	60	30		90
3.4. IESC5 – Interação em Saúde na Comunidade V			100	100
3.5. HP5 – Habilidades Profissionais V		120		120
Total				490
6º Módulo / Semestre				
3.6. UCXVI – Problemas Mentais e de Comportamento	60	30		90
3.7. UCXVII – Perda de Sangue	60	30		90
3.8. UCXVIII – Fadiga, Perda de Peso e Anemias	60	30		90
3.9. IESC6 – Interação em Saúde na Comunidade VI			100	100



3.10. HP6 – Habilidades Profissionais VI		120		120
Total				490
7º Módulo / Semestre				
4.1. UCXIX – Locomoção e Prensão	60	30		90
4.2. UCXX – Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência	60	30		90
4.3. UCXXI – Dispneia, Dor Torácica e Edema	60	30		90
4.4. IESC7 – Interação em Saúde na Comunidade VII			100	100
4.5. HP7 – Habilidades Profissionais VII		120		120
Total				490
8º Módulo/Semestre				
4.6. UCXXII – Desordens Nutricionais e Metabólicas	60	30		90
4.7. UCXXIII – Manifestações Externas das Doenças e Iatrogenias	60	30		90
4.8. UCXXIV – Emergências	60	30		90
4.9. UCXXV0- Cuidados Paliativos	60	30		90
4.9. IESC8 – Interação em Saúde na Comunidade VIII			100	100
4.10. HP8 – Habilidades Profissionais VIII		120		120
Total				580
9ª etapa- Estágios obrigatórios rotativos (Internato)				
5.1. Saúde da Criança I		240		240
5.2. Saúde do Adulto I		240		240
5.3. Saúde da Mulher I		240		240
Total				720
10ª etapa – Estágios obrigatórios rotativos (Internato)				
5.4. Saúde da Criança II		240		240
5.5. Saúde do Adulto II		240		240
5.6. Saúde da Mulher II		240		240
Total				720
11ª etapa – Estágios obrigatórios rotativos (Internato)				
6.1. Saúde da Família e Comunidade I		240		240
6.2. Urgências e Emergências no Adulto		240		240
6.3. Urgências e Emergências na Criança		240		240
Total				720
12ª etapa – Estágios obrigatórios rotativos (Internato)				
6.4. Saúde da Família e Comunidade II		240		240
6.5. Saúde Mental/ Saúde do Idoso		240		240
6.6. Optativo		240		240
6.7. TCC e Orientação	30	70		100
Total				820

Resumo da Carga Horária

	CH – Horas relógio
C.H. Total de módulo	4.280
C.H. Total de internato (mínimo 35% da C.H. Total do Curso)	2.880 (39,67%)
C.H. Total do TCC	100
C.H. Total do Curso	7.260
C.H. Total de Atividades Complementares (5% da C.H. Total do Curso)	363
Total Geral	7.623
C.H. Total de extensão (mínimo 10% da C.H. Total do Curso)	800

A Matriz Curricular do Curso atende à:

- ✓ Resolução CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.
- ✓ Resolução CNE/CES 03/2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, prevendo carga horária mínima de 7.200 horas.
- ✓ Deliberação CEE 216/2023, estabelecendo que as atividades de extensão deverão compor no mínimo 10% da carga horária dos cursos, nos termos da Resolução CNE/CES 07/2018.



Da Curricularização de Extensão

Interação em Saúde na Comunidade- IESC I: conhecer as propostas, diretrizes do SUS, identificar equipamentos de referência e contrarreferência das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das Unidades de Saúde da Família (USF). (ibid). Participar das atividades propostas pelo PSF e pela ESF. Trabalhar em equipe, planejando ações, com os indivíduos da área abrangida pela USF e ESF. (ibid).

Interação em Saúde na Comunidade- IESC II: planejar e desenvolver as atividades de intervenção na comunidade, propostas na etapa anterior. Descrever o processo e o papel de cada profissional no acolhimento dos usuários na UBS. Definir os critérios de diagnóstico de hipertensão e diabetes e as formas de encaminhamento na UBS (Sistema de Referência e Contrarreferência). Planejar e organizar a reunião com usuários da UBS hipertensos e diabéticos

Interação em Saúde na Comunidade- IESC III: resgatar as visitas domiciliares antigas e fortalecer vínculos com suas famílias acompanhadas. Realizar atividades respeitando os programas do Ministério da Saúde/SUS relacionados à atenção à saúde da criança e do adolescente. Acompanhar a consulta pediátrica, avaliando a criança/adolescente com base no desenvolvimento neuropsicomotor esperado para cada faixa etária, bem como o fluxograma deste usuário na UBS. Planejar e desenvolver atividades de avaliação da acuidade visual da população (Tabela de Snellen).

Interação em Saúde na Comunidade- IESC IV: identificar as neoplasias prevalentes na área de abrangência da UBS e acompanhar pacientes com câncer. Identificar as referências da UBS para pacientes com câncer. Desenvolver as atividades de prevenção de câncer ginecológico (colo uterino e mama), pré-natal, climatério e planejamento familiar. Identificar as parasitoses mais prevalentes na área da UBS (ibid). Avaliar as condições de saneamento básico e o controle de vetores e roedores na região da UBS (ibid).

Interação em Saúde na Comunidade- IESC V: resgatar as propostas e os problemas levantados e/ou projetos não executados junto às respectivas UBS e viabilizar a implantação por meio de ações específicas na UBS. Fazer o levantamento dos tipos de tratamentos e equipamentos de referência e contrarreferência junto à UBS para terapia da dor. Observar a relação dos pacientes portadores de dor crônica com o cuidador. Levantar com a ESF a ocorrência de doenças infecciosas de notificação compulsória (tuberculose, hepatites virais, hanseníase, leptospirose, rubéola, sarampo, DST, AIDS). Levantar a Incidência de doenças diarreicas.

Interação em Saúde na Comunidade- IESC VI: realizar levantamento de famílias com portadores de transtornos mentais e/ou drogadição e realizar VDs. Realizar levantamento e VDs de famílias com indivíduos portadores de processos consuntivos com ênfase em estudo de caso (priorizar tuberculose e câncer). Analisar e discutir o papel da Vigilância em Saúde na área de abrangência da UBS. Analisar e discutir o programa de controle da tuberculose em Araçatuba.

Interação em Saúde na Comunidade- IESC VII: dar continuidade à assistência às famílias adotadas nas etapas anteriores. Conhecer o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) (ibid). Realizar consulta supervisionada pelo médico da ESF (ibid) da sua UBS (demandas da agenda rotineira do médico). Planejar visita domiciliar com o médico. Distúrbios sensoriais e de consciência.

Interação em Saúde na Comunidade- IESC VIII: acompanhar consulta médica dos pacientes agendados na UBS (ibid). Acompanhamento das famílias com pacientes de Saúde Mental. Acompanhar os momentos de EP em Saúde Mental para os funcionários. Participar das atividades individuais e em grupo nos CAPS de referência.

Da carga horária total do internato (2.880h)

Carga Horária do internato em Atenção Básica + Urgência e Emergência (mínimo 30% da carga horária total do internato com predominância em Atenção Básica), o curso destinou:

Carga Horária nas Urgências e Emergências - 480 h

Carga Horária na Atenção Básica- 816 h (480 horas no estágio de Medicina de Família e Comunidade I e II + 336 horas na Atenção Básica distribuídas em atividades dos estágios da 9ª, 10ª. e 12ª. etapas em Saúde do Adulto I e II, Saúde da Criança I e II, Saúde da Mulher I e II, Saúde do Idoso e Saúde Mental - 4 horas/semana nas USFs no atendimento e 4 horas/semana em Matriciamento de Especialidades nas USFs).



Percentual da carga horária: Atenção Básica + Urgências e Emergências no Internato = 45%.

Carga horária restante do internato para as áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia, Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva.

Planejamento Curricular do Internato

O planejamento curricular é uma ferramenta muito útil para deixar claro para os estudantes e professores o que se pretende e o que se espera com a experiência educacional proposta.

No início de cada estágio/disciplina, professores e estudantes devem rever o currículo proposto para o estágio e ter clareza sobre objetivos de aprendizagem, estratégias de ensino, métodos de avaliação do desempenho esperado (conhecimento, habilidades e atitudes) e como o estágio será avaliado e melhorado. Essa atividade é essencial para que os estudantes estejam informados e esclarecidos sobre o que devem esperar e o que se espera deles.

Atividades Complementares

Para configurar um profissional médico comprometido com a realidade social, com a organização do setor de saúde e com a própria profissão, o Curso de Medicina da Faculdade, propõe ações que integrem e propiciem transformações no pensar e fazer, implicando em um ensino de qualidade. Para tanto, visando a enriquecer e complementar mais a sua formação, o aluno de medicina será constantemente estimulado a participar de programas de iniciação científica, monitorias, extensão, atividades extracurriculares e programas de atendimento à comunidade, entre outros, de modo consoante e articulado com o PPI da FAC-FEA.

A estas atividades, será somado também o estímulo para participação em seminários, jornadas, reuniões científicas, simpósios e congressos (com ou sem a apresentação de trabalhos científicos).

Compromissos do Curso proposto com as demandas sociais e com a ampliação do acesso à educação superior

A Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba propõe o oferecimento de cursos de Graduação e Pós-Graduação comprometido com as demandas e necessidades sociais. Baseado nestes pressupostos, propõe-se a oferecer um Curso de Graduação em Medicina diferenciado e único em vários aspectos, dentre os quais se destacam os seguintes compromissos:

- 1) *Compromisso com o acesso da população à atenção médica e a serviços de saúde de qualidade;*
- 2) *Compromisso com a resolutividade;*
- 3) *Compromisso com a ética;*
- 4) *Compromisso com a Saúde da Família e com a integralidade da atenção à saúde;*
- 5) *Compromisso com a educação permanente;*
- 6) *Compromisso com uma nova visão de formação profissional para a saúde;*
- 7) *Compromisso do Curso de Medicina proposto com as prioridades e necessidades apontadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Araçatuba e com o alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais.*

Pelo Ofício 116/2023, a Faculdade encaminhou a documentação solicitada na diligência, transcrita a seguir:

Termo Técnico de Manifestação de Interesse

Em resposta à diligência, a IES apresentou Termo Técnico de Manifestação de Interesse, no qual a diretoria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba da UNESP, demonstra interesse em realizar cooperação acadêmico-científica, e compartilhar sua estrutura de laboratórios multidisciplinares para trocas de experiências acadêmicas e de atividades de pesquisa.

Em 2024 será proposto um termo de cooperação que será tramitado nos órgãos competentes da Unesp.

Locais de Treinamento em Serviço de Internato

Atendendo à diligência, a Faculdade apresentou os locais previstos para treinamento em serviço de internato:



- Rede de Atenção à Saúde de Araçatuba (Termo de Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde);
- Rede de Atenção Básica de Guararapes (Termo de Convênio celebrado entre a Fundação Educacional Araçatuba e o Município de Guararapes);
 - Santa Casa de Misericórdia de Valparaíso (Termo de Convênio);
 - Santa Casa de Auriflora (Termo de Convênio);
 - Associação Hospitalar Santa Casa de Lins (Termo de Convênio).

Termo de Compromisso de Supervisão de Discentes

A abaixo consta a lista de docentes supervisores e especialistas em cada uma das áreas: -

- Estevão Tavares de Figueiredo - Médico Cardiologista. Doutorado em Medicina – Clínica Médica USP/RP. Área do internato: Clínica Médica
- Fábio Castilho Navarro – Médico Urologista. Doutor em Medicina Veterinária – UNESP/Araçatuba. Área do internato: Cirurgia Geral.
- Daniel Martins Ferreira Junior - Médico Especialista em Saúde da Família UNIFESP/SP e Especialista em Preceptoría de Residência Médica no SUS - Sírio Libanês. Área do internato: Medicina da Família.
- Nelson Devides de Oliveira Junior – Médico Ginecologista e Obstetra. Especialista em Preceptoría de Residência Médica no SUS - Sírio Libanês e Especialista em Saúde da Família e Comunidade, Ginecologia e Obstetrícia. Área do internato: Ginecologia e Obstetrícia.
- Gabriele de Cássia Pereira Spessotto – Médica Pediatra, Especialização na Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba. Área do internato: Pediatria.

Termo de Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde SMA/DLC Nº 001/2029

O Termo de Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) que entre si celebram as Instituições de Ensino Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba – FAC/FEA, Faculdade de Odontologia – FOA/UNESP Araçatuba, Faculdade de Medicina Veterinária – UNESP Araçatuba, Universidade Paulista – UNIP, Missão do Mato Grosso – UNISALESIANO Araçatuba, Centro Universitário Toledo - UNITOLEDO e a Secretaria Municipal de Saúde de Araçatuba, para fins que especifica.

Convênios objetivando a realização de Estágios

Foram apresentados Termos de Convênio realizados entre a Faculdade e:

- Prefeitura Municipal de Guararapes, datado de 22/12/2023;
- Santa Casa de Auriflora, datado de 21/12/2023;
- Associação Hospitalar Santa Casa de Lins, datado de 21/12/2023,
- Santa Casa de Misericórdia de Valparaíso, datado de 21/12/2023.

Constituição de parceria entre a Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba e o Município de Araçatuba

A parceria entre a IES e os serviços de saúde devem dar respostas às necessidades concretas da população, por meio da formação profissional, da produção de conhecimento e da prestação de serviços, direcionados à construção e ao fortalecimento do SUS. O Curso de Medicina da Faculdade deverá contribuir para a ampliação e a qualificação da rede básica dos serviços de saúde, na programação de ações prioritárias na atenção primária, na vigilância em saúde, nos serviços especializados e na pactuação de ações integradas entre as microrregionais de saúde fortalecendo os processos de regulação e fluxo entre as construções e implementações das diversas linhas de cuidado.

Enfrentamento da baixa resolutividade dos serviços ambulatoriais e hospitalares

O Curso de Medicina deve contribuir para a melhoria dos serviços ambulatoriais e hospitalares, capacitando médicos e outros profissionais para a prática qualificada dentro do SUS, o que possibilitará um aumento no índice de resolutividade dos problemas de saúde da região de Araçatuba.

A responsabilidade social da Escola Médica e o fortalecimento do SUS local

A proposta do Curso de Medicina dá ênfase ao processo de reflexão sobre os determinantes sociais, políticos, econômicos e culturais no processo saúde-doença, em seu desenvolvimento curricular,



reconhecendo a comunidade local como um ator primordial nesse processo. Busca ainda familiarizar os estudantes com os principais problemas de saúde locais e o Sistema Único de Saúde Público brasileiro (SUS), inserindo oportunidades educacionais específicas com estágios em serviços locais.

A inserção estratégica dos docentes e discentes do Curso de Medicina, desenvolvendo atividades definidas dentro da Rede-Escola do SUS local, poderá ser traduzida por contribuição para o bem público, auxílio às respostas aos problemas de saúde regionais e uso da excelência acadêmica para além dos muros da Academia. Assim, colaborando com o poder local para a melhoria da qualidade de serviços de saúde prestados à população de Araçatuba, a Faculdade expressa a sua valorização acadêmica da prática comunitária e o apoio ao fortalecimento da rede regional de saúde.

Articulação com o SUS Local e Regional

Para dar consecução às ações de parceria entre o Curso de Medicina proposto pela Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba e a Secretaria Municipal de Saúde de Araçatuba propõe-se o estabelecimento de um Sistema de Rede de Saúde-Escola estruturado, cujos aspectos operacionais sejam regidos pelo Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino – Saúde (COAPES) regulamentado pelo Comitê Nacional e Comissão Executiva do Governo Federal (Portaria Interministerial Nº 10, de 20 de agosto de 2014).

Para dar regência às ações decorrentes dessa diretriz se utilizará como instrumento legal o COAPES que deverá estabelecer a garantia de acesso, como cenário de prática, às unidades de saúde, em todos os níveis de complexidade. Esse instrumento deverá contemplar igualmente a designação de preceptores da rede de saúde; regulamentar a sua relação com o Curso de Medicina da FAC-FEA; definir os mecanismos de valorização desses profissionais de saúde, notadamente os da atenção básica em saúde; estabelecer as obrigações mútuas entre as partes; e definir a dinâmica de funcionamento da rede de saúde escola afeita ao Curso de Medicina.

No âmbito local, as ações decorrentes da parceria estabelecida em contrato deverão ser monitoradas e acompanhadas por um comitê local de integração de ensino-serviços, constituído em cogestão e participação de membros da FAC-FEA, da SMS-AR e do Conselho Municipal de Saúde.

Para estabelecer o planejamento estratégico do futuro comitê de integração de ensino-serviços, representantes da FAC-FEA deverão propor, em reunião preliminar de organização e articulação desta integração, uma série de oficinas de trabalho cuja pauta abrangerá temas de variada complexidade visando a implementação dos seus objetivos.

Redes Regionais de Atenção à Saúde

A rede de Atenção à Saúde de Araçatuba, no nível primário e secundário, está organizada em 17 Unidades Básicas de Saúde (04 UBSs na área rural, 13 UBSs com Estratégia de Saúde da Família), 04 Ambulatórios de Especialidades Médicas (Centro de Saúde Municipal de Especialidades, AME Araçatuba, NGA II, SAE), 01 CEREST, 04 Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF I), 01 Ambulatório em Saúde Mental, 02 Centros de Atenção Psicossocial (CAICA, CAPS II AD).

No atendimento pré-hospitalar Araçatuba possui o serviço do SAMU 192 com 01 Central de Regulação de Urgência, 01 unidade de suporte avançado e 02 unidades de suporte básico. As urgências e emergências são atendidas em 02 serviços (Pronto Socorro Municipal, PA 24h Dr. Edman Silvério Cazerta) e nos serviços de Pronto Socorro da Santa Casa de Araçatuba.

O atendimento hospitalar em Araçatuba é prestado por 07 hospitais locais com 655 leitos de internação e 495 conveniados ao SUS, sendo 01 público, 03 filantrópicos e 03 privados.

Estratégias de Estímulo à Carreira Acadêmica e à Pesquisa

É dever da IES incentivar a categoria médica a continuar suas atribuições acadêmicas, e com isto ampliar as atividades de assistência para a comunidade. Entre os fatores motivacionais para que isto aconteça, a Instituição tem como instrumento poderoso o incentivo à pesquisa e à especialização, através dos Programas de Iniciação Científica, Monitoria, Residência Médica e Pós-Graduação.

O Programa de Monitoria desenvolve-se mediante a elaboração e execução de Projetos de Ensino, sob a orientação de um professor-coordenador, onde este pode orientar no máximo 10 alunos por Unidade



Curricular. Dentre os objetivos do Programa de Monitoria, estão incluídos: despertar no aluno o interesse pela carreira docente e pela pesquisa; promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes; minorar eventuais problemas de repetência, evasão escolar e falta de motivação entre alunos; e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

Estratégias de Acompanhamento de Egressos

A Faculdade instituiu em suas unidades educacionais o Programa de Acompanhamento de Egressos, destinado a oferecer aos ex-alunos oportunidades de educação continuada nos cursos e programas de extensão e de pós-graduação (atualização, aperfeiçoamento, especialização, mestrado ou doutorado), municiando-os com informações sobre oportunidades profissionais para a inserção no mercado de trabalho e, também, coletando informações sobre a vida profissional desses ex-alunos, com verificação da parcela de contribuição relevante que a Faculdade desempenhou neste processo.

Este programa é composto de um pacote de benefícios, tais como: acesso à Biblioteca, para empréstimo de livros; descontos em livrarias conveniadas com a FAC-FEA, e também em sua livraria; notícias de oportunidades de emprego; parcerias com fornecedores da FAC-FEA, para a oferta de benefícios para os alunos tais como: participação em shows; exposições; jogos; etc.

Estratégias de Fixação de Egressos

A Faculdade entende que as experiências de aprendizagem que motivam o estudante a se vincular progressivamente com as comunidades-alvo de sua interação devem ser oferecidas no currículo do Curso de Medicina de forma sistemática e organizada, desde os momentos iniciais de sua formação acadêmica. As atividades e vivências devem ser claramente definidas em cada oportunidade de aprendizagem do aluno, junto às comunidades, de forma a criar condições para que o estudante se envolva e crie vínculos com as pessoas e os lugares. Para a criação desses vínculos motivadores da fixação do estudante, junto às comunidades de Araçatuba, a FAC-FEA apresenta as seguintes proposições:

1. Estratégias que promovam a criação de vínculos com as "pessoas e lugares" das comunidades de Araçatuba, durante o período da graduação:

a) Implantação do IESC: tem como um de seus objetivos principais despertar o estudante para o trabalho em saúde, no âmbito da Atenção Básica, integrando as equipes de Saúde da Família durante e após a graduação em medicina;

b) Programa de formação de Monitores: tem como objetivo principal despertar no aluno o interesse pela carreira docente e pela pesquisa científica, motivando-o à pós-graduação estrito senso e à produção acadêmica.

2. Estratégias que promovam a criação de vínculos com as "pessoas e lugares" das comunidades de Araçatuba, após o período da graduação, na chamada "aprendizagem ao longo da vida":

a) Implantação no futuro de Programas de Residência Médica nas Redes de Cuidado à Saúde, em parceria com o município de Araçatuba, inicialmente envolvendo as grandes especialidades da Medicina de Saúde da Família e da Comunidade, Clínica Médica e Pediatria e, posteriormente, as demais áreas prioritárias, tais como: Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral, Anestesia e Neurologia. O plano futuro da FAC-FEA é oferecer vagas de Residência Médica nas Redes de Cuidado de Araçatuba, esperando cumprir os dispositivos da Lei nº 12.871/2013 do "Mais Médicos" para o Brasil;

b) Implantação de diversos Cursos de Especialização lato senso e atualização, a serem oferecidos com atividades presenciais e à distância, por meio da plataforma Moodle de Ensino à Distância, e de Teleconferências, nas áreas de Gestão da Atenção à Saúde, Regulação em Saúde no SUS, Vigilância em Saúde, Gestão das Urgências e Emergências no SUS, Gestão da Clínica, e Gestão da Vigilância Sanitária, todos em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Araçatuba;

c) Garantia de contínua supervisão e acesso a recursos de suporte clínico para todas as atividades promovidas junto às RAS, em parceria com o município de Araçatuba, por meio da participação efetiva de professores e preceptores da instituição que deverão atuar tanto no espaço presencial como também no espaço remoto, à distância, por meio de "reuniões de segunda opinião", com docentes



especialistas, direcionadas ao apoio às equipes de Saúde da Família, sessões de apoio matricial, discussões de casos complexos, com recursos já existentes e em franca utilização na instituição, como a plataforma *Moodle* de Ensino à Distância e Teleconferências.

Desenvolvimento de competências

O Curso de Medicina utilizará metodologia ativas de ensino-aprendizagem, que visam a potencializar e construir capacidades voltadas à formação de qualidade na graduação. Os objetivos educacionais, as estratégias, as atividades e a avaliação de desempenho dos graduandos foram elaborados de modo a promover a construção do perfil de competência para o profissional médico, que traduz o conjunto de capacidades que, articuladas e combinadas, resultam numa prática competente.

A competência é compreendida como sendo a capacidade de mobilizar diferentes recursos para solucionar, com pertinência e sucesso, os problemas da prática profissional em diferentes contextos. Assim, a combinação das capacidades cognitivas, atitudinais e psicomotoras, e a mobilização dessas capacidades, para a realização de uma ação, foi traduzida em desempenhos que refletem a qualidade da prática profissional em medicina, em currículos, programas e atividades educacionais na área da saúde, com abordagem construtivista.

Ao final do Curso, os estudantes deverão apresentar os seguintes níveis esperados, em relação às diversas competências da atuação profissional do médico:

- Nível 1: Conhecer e descrever a fundamentação teórica;
- Nível 2: Compreender e aplicar conhecimento teórico;
- Nível 3: Realizar sob supervisão;
- Nível 4: Realizar de maneira autônoma.

Desenvolvimento de Competências segundo as DCNs de 2014

Pautados pela necessária articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do egresso, para o futuro exercício profissional médico, a formação geral do graduado em medicina do curso proposto, desdobrar-se-á nas seguintes áreas:

- Área I - Atenção à Saúde
- Área II – Gestão em Saúde;
- Área III – Educação em
- Área III – Educação em Saúde

No Curso de Medicina desta Faculdade o desenvolvimento das capacidades que conformam as áreas de competência ocorre segundo diferentes pesos e gradientes, ao longo dos ciclos de formação, evidenciando progressão do domínio e da autonomia no exercício profissional.

Metodologia Ativas de Ensino-Aprendizagem utilizadas no Curso

O processo de ensino-aprendizagem do Curso de Medicina proposto pela Faculdade está ancorado: nas teorias interacionistas; na metodologia científica; na aprendizagem significativa; na reflexão a partir da prática; na dialogia; em estratégias educacionais apropriadas a cada conteúdo. Dessa forma, serão utilizadas de forma sistemática e contínua, durante todo o desenvolvimento do Curso, seis estratégias educacionais consideradas como Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem:

- Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL- *Problem Based Learning*);
- Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL- *Team Based Learning*);
- Problematização;
- Simulação Realística;
- Jogos Dramáticos;
- Aprendizagem Baseada em Projetos.

Desenvolvimento das Atividades Curriculares e Aplicação das Metodologias Ativas ao longo do Curso

A tabela abaixo demonstra a distribuição das seis metodologias ativas que serão aplicadas ao longo de todas as etapas de desenvolvimento do Curso de Medicina e seus momentos de aplicação nas unidades curriculares e na semana do aluno:



Metodologias Ativas	Etapas/ semestres	Unidades Curriculares	Formas de Aplicação
Aprendizagem Baseada em Problemas	1º ao 8º semestre e internato	Unidades Curriculares Horizontais de 1º ao 8º semestres e estágios supervisionados do Internato do 9º ao 12º semestres	Processamento de situações problema em pequenos grupos, em 2 períodos inteiros na semana, espaço protegido para Aprendizagem Autodirigida para buscas, apoio de laboratórios específicos e de consultores durante a semana do aluno
Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL)	1º ao 8º semestre e internato	Unidades Curriculares Horizontais do 1º ao 8º semestres e estágios supervisionados do Internato do 9º ao 12º semestres	Espaço semanal para desenvolvimento de temas específicos de atualização e síntese dos tópicos abordados durante o desenvolvimento das Unidades Curriculares Horizontais; presença de professor, um facilitador/expertise com turma completa e distribuídos em pequenos grupos na mesma sala.
Problematização	1º ao 8º semestres e internato de M. de Família Comunidade	Unidade Curricular Longitudinal - IESC- Interação em Saúde na Comunidade	Atividade semanal e continua nas USFs de Araçatuba, no processamento de problemas do cotidiano enfrentados pelas equipes de saúde.
Simulação Realística	6º ao 8º semestres e Internato em Urgências e Emergências	Unidade Curricular Longitudinal- Habilidades Médicas- Laboratório de Simulação Realística	Atividade semanal a partir do 6º semestre em laboratório específico de Simulação Realística - Robótica para aprendizagem de Procedimentos em Simuladores de Alta fidelidade para Cuidado em Urgências e Emergências (<i>briefing e feedback</i>)
Jogos Dramáticos	1º ao 3º semestre	Unidade Curricular Longitudinal- Habilidades Médicas- Laboratório de Habilidades Médicas - Comunicação	Atividade semanal a partir do 1º semestre em laboratório específico de Habilidades - para aprendizagem de Atitudes e Comunicação.
Aprendizagem Baseada em Projetos	1º ao 8º semestre e internato de M. de Família Comunidade	Unidade Curricular Longitudinal - IESC- Interação em Saúde na Comunidade e Internato de MSFC	Atividade semanal e continua nas USFs de Araçatuba, no processamento de problemas complexos indicados pelas equipes e usuários das USF com processamento utilizando ferramentas do Planejamento Estratégico Situacional de Matus e Propondo Intervenção pactuada na Realidade.

Estratégias de Vinculação do Curso de Medicina com o SUS

O Curso de Medicina pretende ser pautado pela superação da dicotomia entre a teoria e a prática. Tem por objetivo inserir o estudante de medicina no Sistema Único de Saúde (SUS) desde o início da sua formação, possibilitando a sua vivência em todos os âmbitos da atenção à saúde do município de Araçatuba.

O Curso terá por meta valorizar o trabalho articulado com os serviços de saúde; atuar no SUS municipal, em todas as unidades de saúde (USF, urgência e emergência, atenção especializada, atenção hospitalar e de saúde mental); e priorizar as necessidades de saúde de cada indivíduo e do contexto em que o mesmo está inserido.

Desde o primeiro semestre o estudante estará inserido em uma Equipe de Saúde da Família (ESF), onde gradualmente irá se apropriar do território adscrito, incluindo dados demográficos, epidemiológicos, socioeconômicos e culturais. A partir de visitas domiciliares e o acesso aos aparatos públicos e não públicos (escolas, creches, igrejas, associações de moradores, supermercados, mercearias, bares, etc.) ele terá a oportunidade de vivenciar as necessidades de saúde da população. Grupos de estudantes adotarão famílias que ficarão sob a sua responsabilidade, tendo a tarefa de acompanhá-las em suas necessidades de saúde e tomar decisões compartilhadas para solucioná-las, juntamente com a ESF, em todas as situações que forem necessárias.

Atividades Práticas de Ensino e Inserção Contínua dos Estudantes de Medicina na Rede de Cuidados de Araçatuba

Ao longo de 08 semestres e os 02 anos de Internato os estudantes estarão inseridos em uma UBS/USF com uma Equipe de Saúde da Família (ESF) participando de todas as atividades médicas em articulação com as equipes da atenção especializada, saúde mental, atenção domiciliar, hospitalar e apoiadores, com ênfase nas práticas de Medicina Geral de Família e Comunidade, Saúde Coletiva na Atenção Básica, e nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Saúde Mental, Ginecologia/Obstetrícia, e em ambientes ambulatoriais especializados, urgência e emergência e unidades de internação. As atividades descritas serão, em sua totalidade, supervisionadas por docentes da Faculdade, e por preceptores não docentes, contratados pela rede básica de saúde.



Uso de Recursos de TICs

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são essenciais e inerentes ao projeto pedagógico das escolas médicas, figurando como condição para o desenvolvimento da proposta de implantação do Curso de Medicina, na cidade de Araçatuba. Tais tecnologias abrangem desde o manejo de bases de dados científicos para pesquisa, com a busca de conhecimentos e informações para o ensino médico, incluindo o uso de bibliotecas digitais, nacionais e internacionais, até as lousas do tipo *smart board*, vídeos e teleconferências, plataformas *e-learning* de aprendizagem virtual, e equipamentos com recursos multimidiáticos.

O Curso utilizará como estratégias de ensino-aprendizagem aulas interativas em ambientes virtuais, atividades de autodesenvolvimento, atividades colaborativas, atividades de autoestudo em bases de dados científicas, atividades de estudo dirigido em bibliotecas digitais, simulações, estudos de caso, situações-problemas, comunicação via meios virtuais de relacionamentos; ferramentas consideradas capazes de promover a efetiva participação dos alunos com seus grupos de estudo e redes sociais. Além disto, haverá atividades supervisionadas pelo tutor, que abrangerão: a ambientação ao projeto do curso e suas possibilidades metodológicas; o nivelamento para acompanhamento das atividades; o mapeamento das dificuldades dos alunos; e os encaminhamentos junto a professores específicos, com vistas à orientação de práticas, de aprofundamento de estudos, de investigação científica, de monitorias, visando à autonomia do estudante e o autoconhecimento sobre suas formas peculiares de aprender.

Serão utilizadas como ferramentas de comunicação, ensino e aprendizagem: *e-mail*; fórum; *chat*, *wiki*, glossário, questionário, tarefas, enquete ou escolha, lição e relatórios.

O curso de Medicina ofertará 60 vagas anuais, em regime semestral e uma entrada anual, período integral, com carga horária de 7.673 horas, integralizadas no mínimo em 12 semestres e máximo em 18 semestres.

A Coordenação do Curso estará a cargo da Prof^a. Valéria Menezes Peixeiro Machado, Mestre em Saúde Pública pela USP.

Da Manifestação da Comissão de Especialistas

Os Especialistas Alfredo Luiz Jácomo e Fábio de Faro Passos, designados pela Portaria CEE/GP 500/2019, publicada no DOE em 28/11/2019, após, visita *in loco*, em 06 e 07 de janeiro de 2020, apresentaram o Relatório circunstanciado sobre o pedido de funcionamento do Curso em tela, entretanto, por ter sido o Relatório elaborado nos termos da Deliberação CEE 171/2019, foi refeito, em 19/6/2020, e apresentado nos termos da Del. CEE 167/2019, às fls. 301/314.

Nos termos do Relatório contido na Deliberação CEE 167/2019, a Comissão de Especialistas deverá atribuir o seguinte valor para os itens apresentados:

- 1,0 ou 2,0 – O PPC e a verificação *in loco* não atendem as demandas expressas no descritor ou contempla de forma incipiente.
- 3,0 – O PPC e a verificação *in loco* atendem de forma minimamente suficiente as demandas expressas no descritor.
- 4,0 ou 5,0 – O PPC e a verificação *in loco* atendem de forma satisfatória ou plena as demandas efetivas do descritor.”

Os Especialistas, após análise do Projeto Pedagógico do Curso e visita *in loco*, apresentaram justificativas e atribuíram valores, para cada indicador:

1. Projeto Pedagógico:

1.1 Justificativa do Curso – 5,0:

O PPC e a verificação in loco atendem de forma satisfatória ou plena as demandas efetivas do descritor, pois a cidade de Araçatuba é sede regional e tem o compromisso de atender a demanda da saúde em diversas pequenas cidades que estão ao seu redor.

1.2 Compromisso Social - 5,0:

(...) objetiva formar um Médico que tenha ciência e compreenda os princípios e diretrizes políticas do SUS, atuando na promoção da saúde. Descreve atividades de extensão a serem realizadas pelos Discentes, sob supervisão Docente, com foco na promoção de Saúde e desenvolvimento sócio cultural junto à comunidade.



1.3 Aderência do perfil do egresso às diretrizes curriculares nacionais – 5,0:

(...) o Currículo apresentado pela IES está de acordo com as diretrizes vigentes para Cursos de Medicina, apresenta ementário disciplinar, bibliografia básica e complementar condizentes com o perfil objetivado para o egresso de Medicina.

1.4 Relações entre o Curso de Medicina e a Gestão Municipal de Saúde – 5,0:

(...) a instituição participa ativamente dos projetos de extensão junto à Secretaria Municipal de Saúde de Araçatuba.

1.5 Participação dos Estudantes na Rede de Saúde Local e/ou Regional – 5,0:

(...) prioriza desde cedo à inserção dos estudantes no ambiente do SUS, bem como em ambientes ambulatoriais e hospitalares.

1.6 Utilização de Metodologias de Ensino- Aprendizagem - 5,0:

(...) apresenta a utilização de Metodologias Ativas de ensino/aprendizagem centrada no estudante, priorizando pequenos grupos de aprendizagem e objetivando o aumento gradual de complexidade ao longo do curso.

1.7 Experiências de aprendizagem diversificadas -5,0:

(...)o estudante terá oportunidade de aprendizado em vários cenários de prática e simulação da prática médica.

1.8 Formação com caráter interdisciplinar e interprofissional - 5,0:

(...) na educação em saúde o foco da instituição é formar um Médico corresponsável por sua formação, mantendo educação permanente traduzindo benefícios à sociedade. Na atenção à saúde vemos como objetivo a formação de um Médico com entendimento biopsicossocial da saúde e do paciente.

1.9. Matriz Curricular – 5,0:

(...)a Matriz Curricular implantada está alinhada com as diretrizes vigentes, focando na formação do profissional generalista direcionado para atenção básica à saúde, baseia-se em metodologias ativas de ensino aprendizagem, focando no estudante como centro e corresponsável pelo seu aprendizado, focando na formação de profissional crítico e com inserção social.

1.10 - Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação - 4,0:

(...) a instituição apresentou projeto de expansão dos recursos de tecnologia da informação que beneficiam o ensino-aprendizagem.

1.11. Atividades Complementares

A instituição já desenvolve vários projetos que contemplam as atividades complementares.

1.12 Planejamento do Internato Médico – 5,0:

(...) apresenta Estágio Supervisionado (Internato) ocorre com os estudantes do 9º, 10º, 11º, e 12º semestres tendo seu funcionamento e carga horária condizentes com as DCNs de 2014 para cursos de Medicina. O Internato ocorrerá tendo como premissa a atenção básica à saúde e em serviços de urgência e emergência do SUS, sendo dividida em Saúde da Família e Comunidade, Saúde do Adulto, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Saúde Mental e do Idoso.

1.13. Sistema de Avaliação – 5,0:

(...) apresenta a Utilização de Metodologias Ativas de ensino/aprendizagem centrada no estudante, priorizando pequenos grupos de aprendizagem e objetivando o aumento gradual de complexidade ao longo do curso. A instituição ainda oferece a avaliação continuada do estudante, sendo a mesma focada em várias dimensões sendo sempre de foco formativo e somativo. As avaliações sendo somativas e ou formativas englobarão feedback ao estudante.

1.14. Supervisão dos Estudantes nas Atividades com Usuários dos Serviços de Saúde – 5,0:

(...) está institucionalizada no curso a supervisão dos estudantes em campo por docentes responsáveis e/ou preceptores de serviços em 100% do tempo em cenários de prática de atendimento em saúde.

2. Gestão acadêmica e Desenvolvimento Docente**2.1. Composição e Participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar –**

5,0:

(...). No projeto de gestão do curso a instituição apresenta um coordenador geral do curso e pretende trabalhar, também com coordenadores por área.

2.2. Gestão do Curso – 5,0:

(...) A Instituição tem uma prática de decisões coletivas, que constam em seu regimento interno.



2.3. Perfil do Coordenador do Curso – 4,0:

(...). Além do coordenador, com a abertura do curso os coordenadores de áreas serão atribuídas jornadas de trabalho de tempo integral.

2.4 Corpo Docente - Titulação – 4,0:

(...). A Instituição nomeia e descreve os futuros Docentes do Curso de Medicina, sendo que podemos observar que o número de Mestres e Doutores, além de regime de trabalho condizente com as exigências das diretrizes vigentes.

2.5. Dedicção do Corpo Docente – 4,0:

(...) o projeto descreve plano de Carreira Docente com evolução horizontal e vertical, focadas na evolução profissional tanto pela produção Docente e anos de casa como pela Titulação, Especialização, Mestrado e Doutorado.

2.6. Experiência Profissional do Corpo Docente – 4,0:

(...). A descrição do corpo docente demonstra professores já concursados pela Instituição e docentes com ampla experiência profissional no campo de atuação.

2.7. Programa de Desenvolvimento Docente – 5,0:

(...). A Instituição oferece plano de educação continuada para o Corpo Docente, bem como a realização de cursos de formação em Metodologias ativas de Ensino. Descreve também estímulos à produção científica na relação Docente/Discente.

2.8. Colegiado de Curso ou Equivalente – 5,0:

(...). Em seu regimento interno a instituição tem instâncias representativas e deliberativas, em todos os seus cursos.

2.9. Produção Docente – 4,0:

(...). A Instituição possui revistas científicas assim como plano de Carreira Docente com evolução horizontal e vertical, focadas pela produção Docente.

2.10. Assistência Psicopedagógico – 5,0:

(...). A instituição possui clínica de atendimento psicológico a comunidade e aos estudantes da instituição.

2.11. Avaliação do programa educacional e institucional – 5,0:

(...). A instituição possui Comissão Própria de Avaliação (CPA) que realiza avaliação institucional num processo contínuo. Externamente o IGC da Instituição aferido pelo INEP por 7 anos consecutivos e nota 4 em uma escala de 0 a 5.

3. Infraestrutura**3.1. Instalações e recursos humanos para gestão do curso – 4,0:**

(...). Existem instalações e equipe de apoio para a gestão do curso e projeto de ampliação das instalações assim que o curso começar.

3.2. Local de Trabalho dos Docentes – 4,0:

O PPC e a verificação in loco atendem de forma satisfatória ou plena as demandas efetivas do descritor.

3.3. Sala dos Professores e de Reuniões – 4,0:

(...). Existem salas de professores com condições adequadas para o funcionamento do 1(ano) curso, e foi apresentado projeto de ampliação da mesma.

3.4 Salas de atividades educacionais em Pequenos e Grandes Grupos – 3,0:

Em construção

3.5. Laboratórios Multidisciplinares – 3,0:

Em construção

3.6. Laboratório de Informática – 4,0:

(...). Foi apresentado um laboratório de informática com capacidade física e técnica para atender a demanda, e um projeto de ampliação do mesmo para o início do curso.

3.7. Laboratório de Habilidades e Simulação – 3,0:

Em construção.

3.8. Infraestrutura da Biblioteca – 4,0:

(...). A biblioteca possui também sala de acessibilidade a portadores de necessidades especiais.

3.9. Acervo Virtual e/ou Físico da Biblioteca – 4,0:

(...). A instituição possui uma política institucional de renovação de acervo virtual e físico.

3.10. Espaço de convivência e alimentação – 4,0:

(...). A instituição possui um espaço e apresenta projeto de ampliação do mesmo assim que iniciar a primeira turma do curso.

3.11. Unidades de Saúde e Ambulatórios como campos de prática – 5,0:

(...). A instituição apresentou os diversos convênios com a Secretaria Municipal de Saúde para a utilização dos ambulatórios e a Santa Casa Local vinculadas ao Sistema Único de Saúde SUS.

3.12. Experiência de gestão de saúde e atuação em equipe multiprofissional – 4,0:

Não apresentou justificativa.

3.13. Hospitais como campo de prática – 5,0:

(...). Foi apresentada documentação sobre convênios com a Santa Casa de Araçatuba (Hospital Regional de alta complexidade); Secretaria Municipal de Saúde de Araçatuba.

CONCEITO FINAL:

De 0,0 a 2,9: **INSATISFATÓRIO**; De 3,0 a 3,9: **SATISFATÓRIO**; De 4,0 a 5,0: **EXCELENTE**

Considerações Finais

Após uma longa tramitação, com instauração de pertinentes diligências, este Relator tem como “saneado” o presente processo pedindo vênua, contudo, para destacar os seguintes pontos a saber:

– Cabe ressaltar que o conceito final atribuído pelos Especialistas não consta dos indicadores para avaliação nos termos da Del. CEE 167/2019 entretanto, a somatória indica uma “média aritmética final” de 4,43, o que corresponde a EXCELENTE.

– Ainda, tem-se que todas as solicitações constantes da diligência da Presidência da CES, de 27/10/2023 foram atendidas.

– E, quanto ao Corpo Docente, tem-se garantidas as condições exigidas para os primeiros anos do Curso, sendo certo que, como trata-se de Instituição Pública, a IES informou que está obrigada a realizar processos seletivos, os quais exigirão em seus editais as condições para atendimento às Deliberações deste Conselho e demais exigências legais.

2. CONCLUSÃO

2.1 Autoriza-se, com fundamento na Deliberação CEE 167/2019, o funcionamento do Curso de Medicina, da Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba, com 60 vagas anuais totais, em regime semestral e uma entrada anual.

2.2 A presente autorização tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2024.

a) Cons. Cláudio Mansur Salomão
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Gustavo Tambelini Brasileiro, Hubert Alquéres, Marcos Sidnei Bass e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior 06 de março de 2024.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior



DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 13 de março de 2024.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 70/2024	-	Publicado no DOESP em 14/03/2024	-	Seção I	-	Página 28
Res. Seduc de 14/03/2024	-	Publicada no DOESP em 15/03/2024	-	Seção I	-	Página 255
Portaria CEE-GP 87/2024	-	Publicada no DOESP em 18/03/2024	-	Seção I	-	Página 262

